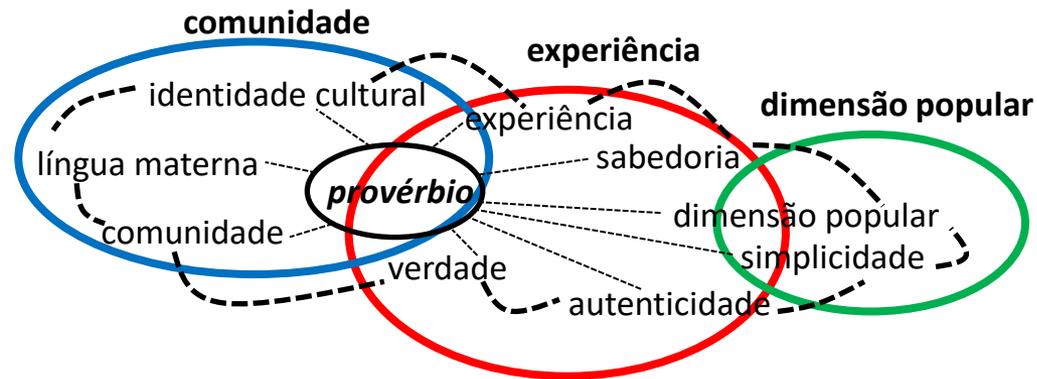


# Provérbios Portugueses sobre o vinho como marcas do viver quotidiano de há vários séculos

# Provérbios Portugueses sobre o vinho como marcas do viver quotidiano de há vários séculos



# Provérbios: mostram representações sociais e formas de pensar



...ainda que alguns destes valores sejam questionáveis (“sabedoria”?, “verdade”?)

# Provérbios de línguas-culturas diferentes apresentam muitas semelhanças

Prov. Checo (?)	Trad. Prov. checo	Prov. português
<i>Jak k jídlu, tak i k dílu.</i>	<i>Quem não é bom a comer, também não é bom a trabalhar</i>	<i>Quem não é bom a comer, também não é bom a trabalhar</i>
<i>Jaká matka, taková dcerka.</i>	<i>Tal mãe, tal filha</i>	<i>Tal pai, tal filho</i>
<i>Kdo se směje naposled, ten se směje nejlépe</i>	<i>Quem ri por último é quem ri melhor</i>	<i>Quem ri por último é quem ri melhor</i>
<i>Kovářova kobyla chodí bosa.</i>	<i>A égua do ferreiro anda sem ferraduras.</i>	<i>Casa de ferreiro, espeto de pau</i>

Mas os provérbios também implicam vivências humanas específicas

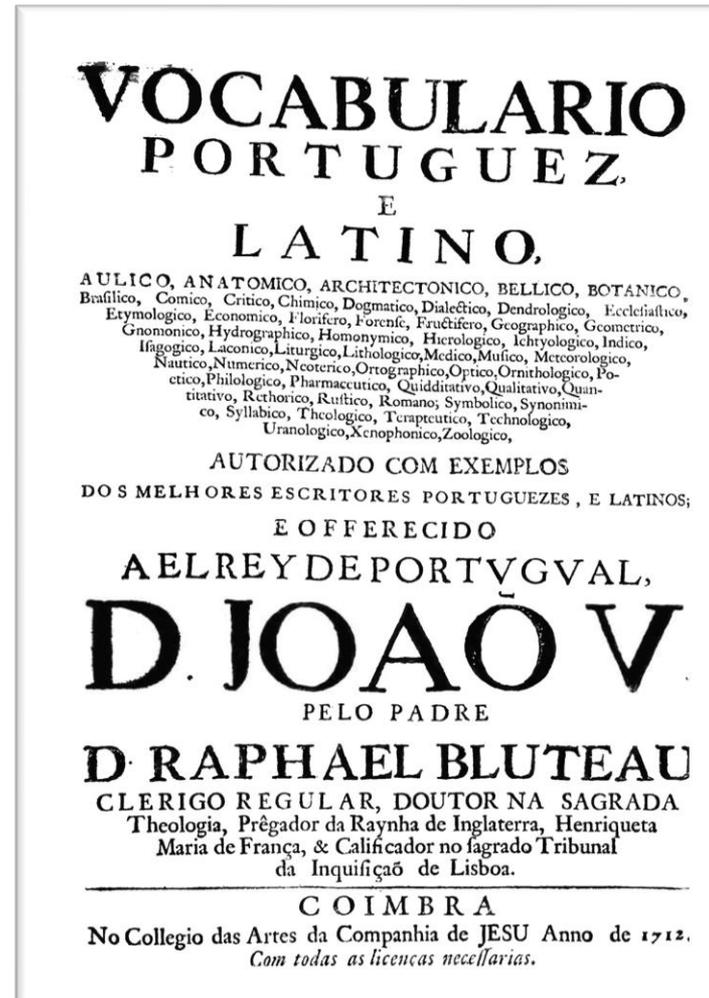
- O vinho na cultura portuguesa ≠ cultura checa ou da Europa central
- vivências ***vinho*** em Portugal +/- ***cerveja*** na Europa central

Uma fonte interessante para os provérbios

# Uma fonte interessante para os provérbios

## O *Vocabulario Portuguez e Latino* (1712) – padre Raphael Bluteau

- na prática, o primeiro grande dicionário da língua portuguesa,
- composto por 8 volumes e mais dois de suplemento,
- publicado entre 1712 e 1721
- Apresenta perto de 44 mil verbetes em cerca de 7000 páginas.
- publicada em 1712 - podemos inferir que usados há mais de 300 anos.



## O vinho



- não é essencial para a sobrevivência humana
- Mas na cultura mediterrânea greco-romana possui um papel de enorme importância
- valores sociais e simbólicos
- o símbolo do convívio, do prazer e da alegria
- para o cristianismo representa (na missa) a presença do próprio Deus

# “VINHO” no 1º Dicionário Português (1712)

**VINHO.** Nectar da terra, & ambrosia dos mortaes, he çumo de uvas maduras, espremido, & fermentado. Este licor,

“Nectar da terra, & ambrosia dos mortaes”

Visão do vinho como alimento essencial na saúde e na doença

*Consiste a bondade do vinho usual numa certa proporção, & **união natural dos seus princípios**, que no nervo da língua faz uma **agradável impressão**, & acelerando o movimento dos espíritos animais, **alegram o estômago, o coração, & o cérebro**. [...]*

*Também **o uso medical do vinho é muito salutar**. Tem os seus espíritos faculdade para temperar os humores ácidos, que no nosso corpo se ajuntam. A sua substância penetrante lhe dá força para resistir à corrupção, & nas chagas pútridas, misturado com triaga, ou cousa semelhante, é de grande alívio. **Dizem alguns Médicos modernos, que até nas febres ardentes é bom o vinho**, & por muito que diga o vulgo, que o vinho aquece, **se pode dar sem perigo ao febricitante**. (Bluteau 1712, entrada VINHO)*

# Principais aspetos do viver da comunidade presentes nestes provérbios do vinho

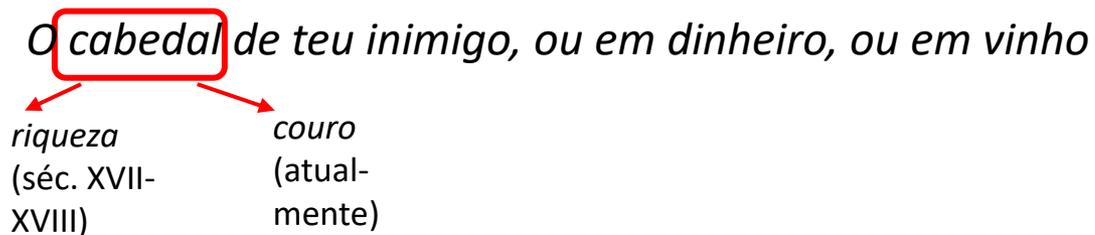
- |    |                   |    |                      |
|----|-------------------|----|----------------------|
| 1  | natureza          | 11 | interações sociais   |
| 2  | costumes          | 12 | hereditariedade      |
| 3  | comércio          | 13 | falsidade            |
| 4  | semelhança do mal | 14 | imperfeição do mundo |
| 5  | aparências        | 15 | gastronomia          |
| 6  | humildade         | 16 | importância do vinho |
| 7  | inconstância      | 17 | perigos do vinho     |
| 8  | esperança         | 18 | estrangeiros         |
| 9  | amizade           | 19 | mulher               |
| 10 | não aparências    |    |                      |

<b>Entrada VINHO em Bluteau – Provérbios (Adágios)<sup>1</sup></b>	<b>algumas temáticas</b>			
1. <i>Dia de S. Martinho, prova teu vinho.</i>	1	15		
2. <i>Maus vinhos, todos são uns.</i>	2	4	15	
3. <i>Menos vale às vezes o vinho, que as borras.</i>	2	5		
4. <i>O bom vinho escusa pregão.</i>	3	6		
5. <i>Pão e vinho, um ano meu, outro de meu vizinho.</i>	1	7		
6. <i>Onde alhos há, vinho haverá.</i>	2	8	15	
7. <i>A condição de bom vinho, como a do bom amigo.</i>		9	15	
8. <i>O cabedal de teu inimigo, ou em dinheiro, ou em vinho.</i>	2	16		
9. <i>Solas, e vinho, andam caminho.</i>	2	16		
10. <i>De vinho abastado, de razão minguado.</i>	2	17		
11. <i>O pão pela cor, e o vinho pelo sabor.</i>		10	15	
12. <i>O queijo de Alentejo, o vinho de Lamego.</i>	2	15		
13. <i>Pão e vinho, e parte no Paraíso.</i>	2	15	16	
14. <i>Por carne, vinho, e pão, deixo quantos manjares são.</i>	2	15	16	
15. <i>Quem é amigo do vinho, de si mesmo é inimigo.</i>	2	17		
16. <i>Quem de vinho fala, sede há.</i>	2	11		
17. <i>Em o verão por calma, e o inverno por frio, não lhe falta achaque de vinho.</i>	2	16		
18. <i>Meia vida é a candeia, e o vinho é outra meia.</i>	2	16		
19. <i>Tenha eu pipas e cabedal, e quem quiser, vinhos e lagar.</i>	3	11	16	
20. <i>Vinho, nem Mouro, não é tesouro.</i>	2	11	18	
21. <i>Cada cuba cheira o vinho, que tem.</i>		5		
22. <i>Água ao figo, e à pera, vinho.</i>	2	15		
23. <i>A bebedor não lhe falta vinho, nem a fiandeira linho.</i>	2	8		
24. <i>Azeite de cima, mel do fundo, vinho do meio.</i>	2	15		

25. <i>A boca do fraco, esporada de vinho.</i>	2	16		
26. <i>Pão de hoje, carne de ontem, vinho de outro verão, fazem o homem são.</i>	2	15		
27. <i>Quem se lava com vinho, torna-se menino.</i>	2	17		
28. <i>Vinho de peras, não o bebas, nem o dês a quem bem queiras.</i>	2	15		
29. <i>Se queres ser bem disposto, bebe vinho, e não já mosto.</i>	2	15		
30. <i>A mulher, e o vinho, tiram o homem de seu juízo.</i>	2	11	17	19
31. <i>Abril frio, pão e vinho, maio come o trigo, e agosto bebe o vinho.</i>	1			
32. <i>Água de S. João tira o vinho, e não dá pão.</i>	1			
33. <i>Até o S. Pedro há o vinho medo.</i>	1			
34. <i>Por S. Martinho, nem favas, nem vinho.</i>	2	15	1	
35. <i>Vinho velho, amigo velho, ouro velho.</i>	2	9	11	
36. <i>O bom vinho não há mister ramo.</i>	2	6		
37. <i>Porcos com frio, homens com vinho, fazem grande ruído.</i>	2	17		
38. <i>Jantar, tem vinho.</i>	2	15	16	
39. <i>De bom vinho, bom vinagre.</i>	2	12	15	
40. <i>Apregoa vinho, e vende vinagre.</i>	2	13		
41. <i>Vindima ençuto, colherás vinho puro.</i>	1			
42. <i>Neste mundo mesquinho, quando há para pão, não há para vinho.</i>	14			
43. <i>Nada escapa aos homens, senão o vinho que bebem as mulheres.</i>	2	11	19	

# Provérbios e vivências sociais: a dificuldade da interpretação dos provérbios

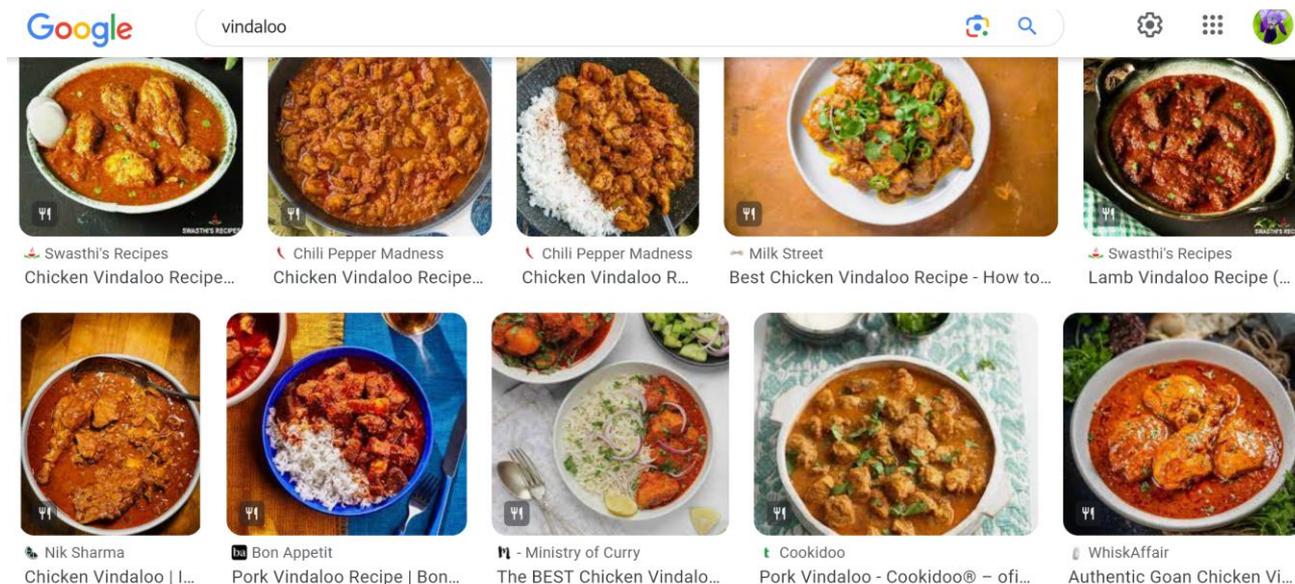
- Uma primeira dificuldade pode surgir por conterem palavras historicamente alteradas:



# Provérbios e vivências sociais: a dificuldade da interpretação dos provérbios

- dificuldades porque se referem a costumes em desuso
  - *Onde alhos há, vinho haverá.*

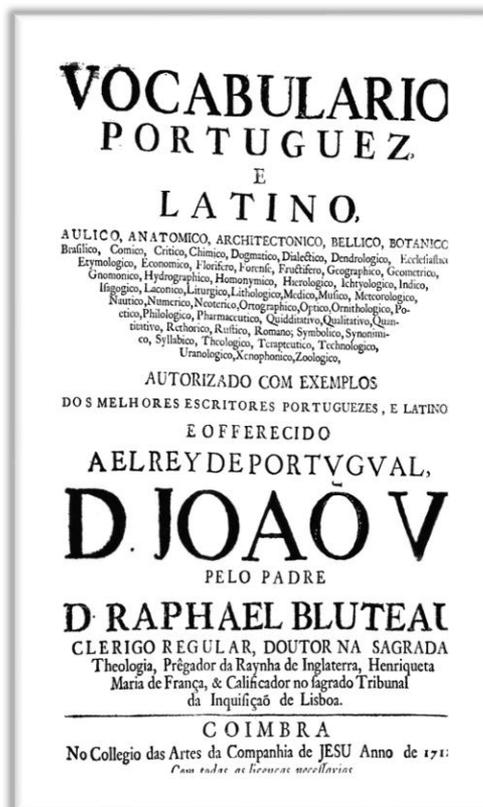
quando não havia sistemas de congelação, a conserva da carne fazia-se em “vinha de alho”: sal, vinho e alhos



O provérbio deve ser interpretado como uma manifestação de fé e esperança mesmo em situações em que parece faltar o essencial (o vinho)

- vindaloo <vinha d'alho

Estes provérbios do  
vinho como indicadores  
do quotidiano de há mais  
de três séculos



# Provérbios, formas de instrução e calendário

- Abril frio, pão e vinho, Maio come o trigo, e Agosto bebe o vinho.
- Água de S. João tira o vinho, e não dá pão.
- Até o S. Pedro há o vinho medo.
- Dia de S. Martinho, prova teu vinho.

# Vinho e calendário cíclico

- a função de marcos temporais indicadores do funcionamento da natureza, numa época em que quase ninguém sabia ler
- *Água de S. João tira o vinho, e não dá pão.*
- *Dia de S. Martinho, prova teu vinho.*
- *Por S. Martinho, nem favas, nem vinho.*

↓

não há contradição: em 11 novembro, o vinho pode-se provar, mas ainda não está suficientemente bom

# *Vinho e modos de viver*

- *Vinho velho, amigo velho, ouro velho*
- *Por carne, vinho e pão, deixo quantos manjares são*
- *O bom vinho escusa pregão*
- *O bom vinho não há mister ramo.*
- *Cada cuba cheira o vinho que tem* (= as pessoas acabam por mostrar aquilo que são)

# *Vinho como símbolo e metáfora da vida*

*Menos vale às vezes o vinho, que as borras.*

A condição de bom vinho, como a do bom amigo.

*Quem de vinho fala, sede há.*

*Apregoa vinho, e vende vinagre.*

# *Estereótipos e vinho*

## **as relação de hereditariedade**

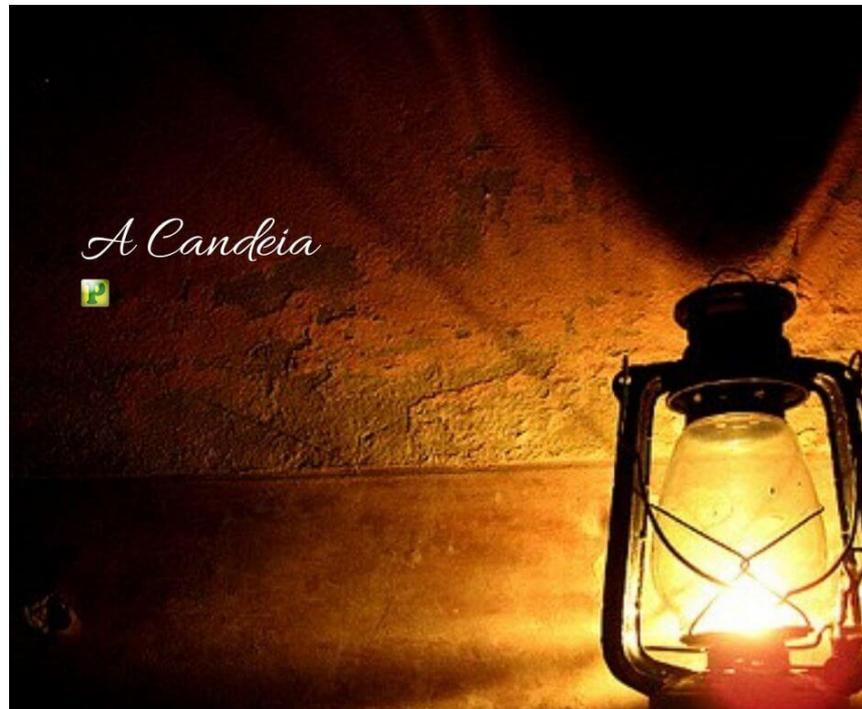
- *De bom vinho, bom vinagre*
- *Maus vinhos, todos são uns*

## **Estereótipos sobre “minorias étnicas”:**

- *Vinho, nem Mouro, não é tesouro*

# *Vinho símbolo da alegria e felicidade*

*Meia vida é a candeia, e o vinho é outra meia.*





Vinho como representando o  
paraíso na Terra  
*Pão e vinho, e parte no Paraíso*

# Vinho-Prazer-Mulher(sexo)?

- vinho: símbolo do prazer e das coisas boas da vida.
- Mas a mulher associada negativamente ao vinho
- **a mulher e o vinho, responsáveis pelo abandono da racionalidade e dos “bons comportamentos”**
  - *Nada escapa aos homens, senão o vinho, que bebem as mulheres*
  - *A mulher, e o vinho, tiram o homem de seu juízo.*
- Nas vivências checas, cerveja-sexo/mulher naturalmente associados
  - *Do pŭlnoci u pěny, od pŭlnoci u ženy.* (Até à meia-noite com a espuma, depois da meia-noite com a mulher)
- Porquê esta diferença? Talvez a mentalidade religiosa e a inquisição...

# Vinho, considerado alimento importante, desde tempos remotos até ao século XX

- *Pão de hoje, carne de ontem, vinho de outro verão, fazem o homem são.*
- *Jantar, tem vinho.* (Jantar, tempos antigos= refeição do meio do dia)



# Os perigos do vinho

- *Quem se lava com vinho, torna-se menino.*
- *De vinho abastado, de razão minguado.*
- *Quem é amigo do vinho, de si mesmo é inimigo.*
- *Porcos com frio, homens com vinho, fazem grande ruído.*

Aqui há bastante semelhança entre provérbios de vinho na cultura portuguesa e provérbios de cerveja na checa



*Vyhni se opilému, jakož i bláznu.* -  
Evita o bêbado tanto como o tolo

*Chceš-li tajnou věc aneb pravdu vyzvědět, blázen, dítě, opilý člověk o tom umějí povědět.*  
- Crianças, tolos e bêbados dizem a verdade.

# Curiosidade

- O valor rítmico, musical dos provérbios...

## Anello: o estranho caso das mochilas japonesas com um ditado português

🕒 Este artigo tem mais de 4 anos

A marca nasceu em 2005 e há três anos estas mochilas tornaram-se um "must-have" no Japão. O que não esperávamos, deste lado do globo, é que a Anello tivesse uma etiqueta com um provérbio português.



Em Bluteau:  
Solas, e vinho, andam caminho.



COM PO EVINHO  
ANDA-SE CAMINHO

COM PÃO E VINHO  
ANDA-SE CAMINHO



# Algumas Conclusões

- Através de provérbios datados, podemos reconstruir uma panorâmica muito elucidativa de vários aspetos do pensamento e das vivências de há séculos passados.
- O vinho e as respetivas tarefas da sua produção são elementos marcantes no calendário agrícola e nas atividades do trabalho
- É o símbolo do prazer e do convívio, e tê-lo é considerado sinal do bem viver e de prestígio social.
- Permite-nos inferir as representações sociais e estereótipos dominantes sobre minorias (mouros, por exemplo) e sobre a relação homem-mulher.
- Contraposta à faceta mítica e quase divina que lhe é atribuída, apresenta-se também na oposta, a perigosa, a que decorre do seu consumo em excesso.



Na forma de viver  
portuguesa...

*Meia vida é a candeia, e o vinho é a outra meia.*